



PROGRAMA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Trabalho e Questão Social III: Estudos Latino-Americanos

Código: SSO510006

Semestre: 2017.1

Créditos: 04

Carga Horária: 60hs

Horário: 4ª feira – 14h as 18h.

Professora Responsável: Beatriz Augusto de Paiva - beapaiva@gmail.com

Professores por Módulo

Unidade I - Prof. Waldir Rampinelli - waldir.rampinelli@ufsc.br

Unidade II - Prof. Nildo Ouriques - nildo.ouriques@ufsc.br

Unidade III - Profa. Roberta Traspadini - robertatraspadini@gmail.com

Unidade IV - Prof. Lauro Mattei - l.mattei@ufsc.br

EMENTA

Estudo crítico das dos principais processos que conformam a condição periférica e dependente do capitalismo latino-americano, aprofundando o debate sobre as categorias centrais de análise formuladas no âmbito da Teoria Marxista da Dependência;

OBJETIVOS

Apresentar o painel histórico-político dos processos de luta revolucionária dos países latino-americanos;

Compreender os principais determinantes econômicos do capitalismo dependente brasileiro, desde as singularidades latino-americanas;

Explicitar a centralidade da questão agrária (terra e trabalho) no debate da história da luta de classes na América Latina, demarcada pela lógica de submissão colonial e posterior capitalismo dependente.

Debater os temas contemporâneos que desafiam os estudos sobre pobreza e políticas sociais, e a questão da superexploração da força de trabalho no contexto latino-americano;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dia 22/3 - Apresentação do Programa e planejamento – Profa. Beatriz Paiva

Unidade I - América Latina: História e revoluções - Prof. Rampinelli

Dia 29/3 - As 3 grandes globalizações impostas à América Latina: Século XVI (1492) e a modernidade capitalista. Século XVII e XVIII e a Revolução Industrial. Século XX e a Trilateral (Reagan+ Tachter e Kol+Nakazone)

Referência Bibliográfica Obrigatória:



PETRAS, James. Os fundamentos do neoliberalismo, In: No fio da Navalha, In RAMPINELLI, Waldir José. & OURIQUES, Nildo Domingos. (Orgs.), no fio da navalha – crítica. Das reformas neoliberais de FHC, 2 ed., São Paulo, Xamã, 1997. Pp.15-38.

Dia -5/4 A Revolução Mexicana. O desenvolvimento do capitalismo. O porfiriato e o avanço da luta de classes. Os precursores intelectuais da Revolução Mexicana.

Referência Bibliográfica Obrigatória:

GILLY, Adolfo. La revolución interrumpida. México: Era, 1994, cap 1: “El desarrollo capitalista”, p. 15-63.

Dia - 12/4 A Revolução Cubana. José Martí e a gênese da Revolução Cubana. Cuba: do semicolonialismo ao socialismo. O caráter da Revolução Cubana

Referência Bibliográfica Obrigatória:

CASTRO, F. A história me absolverá. (várias edições).

Dia - 19/4 A Revolução Nicaraguense: Augusto Calderón Sandino. O desenvolvimento da crise revolucionária. O governo revolucionário.

Referência Bibliográfica Obrigatória:

SANDINO C., A. El pensamiento vivo (tomos I e II). Manágua: Editora Nova Nicarágua, 1981 (serão lidas algumas cartas)

UNIDADE II – América Latina e Capitalismo dependente e a Teoria Marxista da Dependência: - Prof. Ouriques

Dia 26/4 – As origens do pensamento crítico latino-americano: 1. A concepção eurocêntrica do mundo; 2. A CEPAL como consciência burguesa possível na América Latina. Importância da CEPAL como escola de pensamento.

Referência Bibliográfica Obrigatória:

ROSTOW. Las etapas del desarrollo económico. Um manifesto no comunista, FCE, México, 1980. (Há edição em português).

PREBISCH, RAUL. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais, em “Cinquenta anos de pensamento na CEPAL”, Organização de Ricardo Bielchowsky, Volume 1, Record, 2000, Rio de Janeiro

KANT, Immanuel. Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. Martins Fontes, São Paulo, 2011.

HEGEL, G.W.F. Lecciones sobre la filosofia de la historia universal, capítulo 2, Alianza Editorial, Madrid, 1997.

FRANK, André Gunder. Re-Orientar. La economia global em la era del predominio asiático, capítulo 1, PUV, 2008, Valencia.



Dia 3/5 – A teoria marxista da dependência: origens sociais e políticas da crítica marxista ao desenvolvimentismo.

Referência Bibliográfica Obrigatória:

MARINI, Ruy Mauro. Dependência e integração, capítulo 2, Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 1986.

_____. Dialéctica da dependência, Editora Vozes, São Paulo, 2000.

_____. Las razones del neodesarrollismo, em “América Latina. Dependencia y globalización”, CLACSO, 2007, Quito.

Dia 10/5 – Temas de Fronteira e Atualização crítica da TMD e o Capitalismo rentista (Capital Financeiro e Capital Fictício, Renda da Terra)

Referência Bibliográfica Obrigatória:

OURIQUES, Nildo. La teoría marxista de la dependencia: un programa de investigación inconcluso, em “A 40 años de Dialéctica de la dependencia”, Patricia Olave (organizadora), México, 2016.

MARX, Karl. El Capital, Sessão V, Capítulos 21, 22, 23, 24, 25, Siglo XXI Editores, México.

_____. El Capital, Sessão VI, capítulos, 38, 39, 40, 41, 42, 43.

Dia 17/5 – Marxismo e Nacionalismo desde a Teoria Marxista da Dependência

Referência Bibliográfica Obrigatória:

SPILIMBERGO, Jorge Enea. A questão nacional em Marx, Editora Insular, Florianópolis, 2002.

RAMOS, Jorge Aberlardo. El marxismo de Indias. Capítulo VIII, Buenos Aires, 1973.

MARX, Karl. Futuros resultados de la dominación británica em la India, em “Sobre el colonialismo”, Cuadernos de Pasado y presente, 37, Tercera edición, Buenos Aires, 1979.

LUXEMBURGO, Rosa. Em defesa de la nacionalidade/ La acrobacia programática de los socialpatriotas/ Prólogo a La Cuestión Polaca y el movimiento socialista, Obras Escogidas, Tomo II, Ediciones Era, México, 1981.

Unidade III - Questão Agrária e no capitalismo dependente brasileiro - Profa. Traspadini

Dia 24/5 - Terra e trabalho: Acumulação primitiva e passado colonial

Bibliografia obrigatória:

MARX, K. A assim chamada acumulação primitiva. IN: O Capital. RJ: Boitempo, 2013. Cap. XXIV.

CARDOSO, C.F. e BRIGNOLI, P. H. História econômica da América Latina. RJ: Graal, 1983. Cap. 2



Dia 25/5 - Terra e trabalho: revolução industrial, acumulação de capital e independências latino-americanas

Bibliografia obrigatória:

BAMBIRRA, V. El capitalismo dependiente latinoamericano. México: Siglo Veintiuno editores, 1999, 15ª edição. Caps. 1, 2, 3.

CUEVA, A. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina. SP: Global editora, 1983. Caps. 4 e 5.

Dia 7/6 - Terra e trabalho: imperialismo clássico, capitalismo dependente e a cultura enraizada do desenvolvimentismo cepalino

Bibliografia Obrigatória:

LÊNIN, V.I. Imperialismo fase superior do capitalismo. SP: Expressão Popular, 2013. 3ª edição.

PREBISCH, R. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas. In: Bielschowsky. O pensamento econômico da CEPAL. Disponível em: <http://archivo.cepal.org/pdfs/cdPrebisch/003.pdf> acesso em 19 de março de 2017.

Dia 8/6 - Terra e trabalho: o novo imperialismo e suas implicações no capitalismo dependente

Bibliografia Obrigatória:

BARTRA: El capital en su labirinto. De la renta de la tierra a la renta de la vida. Ciudad de México: UACM, 2006. Primeira Parte. Disponível em: http://www.elsarbresdefahrenheit.net/documentos/obras/2246/ficheros/el_capital_en_su_labirinto.pdf Acesso em 19 de março de 2017.

HARVEY, D. O novo imperialismo. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/social/2004pt/05_harvey.pdf Acesso em 19 de março de 2017

Metodologia da Unidade III

Aulas expositivas concentradas em dois encontros presenciais de dois turnos, com entrega de fichas de leituras e questões geradoras nos dias das aulas. Além dos 4 módulos, será cobrada a leitura obrigatória da obra A Caverna de José Saramago com vistas a trabalhar a atualidade do tema tratado pelo autor.

A avaliação do módulo constará de: 4 fichas de leituras (textos obrigatórios); questões dirigidas respondidas e uma análise (texto de no máximo 5 páginas) sobre a atualidade dos temas contidos em A Caverna.

UNIDADE IV - Questões da Pobreza e Política Social na América Latina - Prof. Mattei

Dia 14/6 - Conceitos De Pobreza: evolução histórica e concepções atuais e Métodos de delimitação da pobreza



Referência Bibliográfica Obrigatória

MATTEI, L. Pobreza e política de desenvolvimento territorial: noções, metodologias de mensuração e estratégias de enfrentamento do problema. In: **Políticas de desenvolvimento territorial e enfrentamento da pobreza rural no Brasil**. MIRANDA, C.; TIBURCIO, B. (orgs.). Brasília (DF): IICA, 2013 (Série Desenvolvimento Rural Sustentável, v.19).

COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMERICA LATINA Y EL CARIBE. Magnitud de la pobreza en America Latina en los años ochenta. Santiago de Chile: CEPAL, 1991

Dia 21/6: Sistemas de Proteção Social (SPS) como instrumentos de enfrentamento da pobreza: evolução histórica e contexto atual e Informações gerais sobre quadro e evolução da pobreza nas diversas microrregiões latino-americanas

Referência Bibliográfica Obrigatória

COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE. Anuario estadístico de América Latina y del Caribe. Santiago de Chile: CEPAL, 2015.

PAIVA, B.A.; MATTEI, L. Notas sobre as políticas sociais no Brasil: a primeira década do século XXI. *Revista Textos & Contextos*, v.8, n.2, p.175-194, jul./dez.2009.

WERNECK VIANNA, M. L. T. Em torno do conceito de política social: notas introdutórias. Rio de Janeiro, dezembro de 2002, 8p. (mimeo).

Dia 28/6 - Debate sobre as políticas sociais no Capitalismo Dependente (Profa. Beatriz Paiva)

Referência Bibliográfica Obrigatória

PAIVA, Beatriz; OURIQUES, Nildo. Uma perspectiva latino-americana para as políticas sociais: Quão distante está o horizonte? In: **KATALYSIS** v. 9 n. 2, Florianópolis, EDUFSC, (pp 166-175), jul./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802006000200004&lng=en&nrm=iso> Acesso em 30 abr.

PAIVA, Beatriz Augusto de; ROCHA, Mirella; CARRARO, Dilceane. (2010) Política Social na América Latina: ensaio de interpretação a partir da Teoria Marxista da Dependência. **Ser Social (UnB)**, v. 12, p. 147-175.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALIMONDA, H.(Org.) La naturaliza colonizada. Ecología política y minería em América Latina. Clacso, 2011. Disponível em: http://www.elsarbresdefahrenheit.net/documentos/obras/2246/ficheros/el_capital_en_su_laberinto.pdf Acesso em 19 de março de 2017.

COLEÇÃO OSAL. REVISTA, N. 16. Reforma agrária y lucha por la tierra em América Latina. Territorio y movimientos sociales. Bueno Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/pais_autor_libro_detalle.php?campo=autor&texto=92&id_libro=319&pais=2 Acesso em 19 de março de 2017.

MANÇANO, B. (Org.). Campesinato e agronegócio na América Latina: a questão agrária atual. SP: Expressão Popular, 2008. Disponível em: http://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/buscar_libro_detalle.php?campo=autor&texto=&id_libro=46 Acesso em 19 de março de 2017.



HOBBSAWN, E. Da revolução industrial ao imperialismo. RJ: Forense universitária, 2011, 6ª. edição. Cap. 1. Disponível em: <https://historiaeconomicageral.files.wordpress.com/2015/12/eric-hobsbawm-da-revoluc3a7c3a3o-industrial-inglesa-ao-imperialismo.pdf> Acesso em 19 de março de 2017.

MARINI, R.M. Subdesarrollo y revolución. México: Siglo XXI editores, 1983, 11ª. edição. Cap. 1 e cap. 2 item 1.

MARX, K. Formações econômicas pré-capitalistas. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1791199/mod_resource/content/1/Forma%C3%A7%C3%B5es%20Econ%C3%B4micas%20Pr%C3%A9-Capitalistas.pdf Acesso em 19 de março de 2017.

OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. Mundialização da Agricultura Brasileira, 2016, in: <http://agraria.fflch.usp.br/sites/agraria.fflch.usp.br/files/LIVRO%20%20MUNDIALIZA%C3%87%C3%83O%20pronto.pdf>.

SVAMPA, M. & VIALE, H. Malesarrollo: la Argentina del extractivismo y del despojo. Disponível em https://books.google.com.br/books?id=DK9mBAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=la+argentina+del+extractivismo+y+del+despojo&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEWji7Yu_ruPSAhXGDZAKHTQnAJQQ6AEIHDA#v=onepage&q=la%20argentina%20del%20extractivismo%20y%20del%20despojo&f=false Acesso em 19 de março de 2017.

TRASPADINI, R. Questão agrária, imperialismo e dependência na América Latina: A trajetória do MST entre novas-velhas encruzilhadas. Tese de doutorado defendida na faculdade de Educação da UFMG, 2016. Disponível em: <http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/2016%20tese%20UFMG%20Roberta%20Traspardini.pdf> Acesso em 19 de março de 2017. Cap. 2

Metodologia:

A disciplina será ofertada na forma de módulos, com os respectivos conteúdos e professores designados.

A metodologia combinará as aulas expositivas com a referência aos textos da bibliografia de cada unidade e o debate em sala.

A leitura é obrigatória e indispensável para o aproveitamento.

Avaliação:

O processo de avaliação consistirá:

- a) No cumprimento das atividades individuais e coletivas propostas (seminários), leitura da bibliografia e participação nos debates.
- b) Elaboração de trabalho escrito individual de caráter teórico-conceitual e dissertativo em forma de artigo com base na bibliografia da disciplina e articulando uma construção teórica que subsidie o projeto de pesquisa do pós-graduando. O artigo deverá ter entre 10 a 14 páginas, com fonte arial 12, espaço 1,5, folha A4, margens 2,5.